
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Portugal com desempenho sem precedentes nos Jogos, Açoriano Oriental, 09/08/2021	1
2. Andebol- Bahna reforça sadinos, Bola (A), 09/08/2021	2
3. Andebol- Valter Soares em Espanha, Bola (A), 09/08/2021	3
4. Andebol- Domínio francês, Bola (A), 09/08/2021	4
5. Melhor participação de sempre, Correio da Manhã, 09/08/2021	5
6. Olimpismo - Melhor olimpíada de sempre, Diário As Beiras, 09/08/2021	8
7. Prestação para a história, Diário de Aveiro, 09/08/2021	10
8. Olimpismo - Presidente do COP congratula-se com objectivos plenamente atingidos, Diário de Leiria, 09/08/2021	11
9. Tóquio 2020, das incertezas aos melhores resultados, Diário de Notícias, 09/08/2021	12
10. Tóquio2020, das incertezas aos melhores resultados, Diário de Notícias Online, 09/08/2021	13
11. Andebol - Portugal em 3.º lugar, JM, 09/08/2021	15
12. Andebol - Laura Fernandes integra seniores, JM, 09/08/2021	16
13. Jogos Olímpicos - Portugal quase fez o pleno, Jogo (O), 09/08/2021	17
14. 7 dias, Lux, 09/08/2021	19
15. Pichardo fechou jogos históricos, Record, 09/08/2021	20

CISION

ID: 94294950

Açoriano Oriental

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,00 x 32,50 cm²
Corte: 1 de 1



JOSÉ COELHO/LUSA



Pedro Pablo Pichardo, campeão olímpico no triplo salto, foi o escolhido como porta-estandarte na cerimónia de encerramento dos Jogos

Portugal com desempenho sem precedentes nos Jogos

Tóquio2020. Portugal conseguiu a melhor pontuação de sempre em Olímpicos, ao totalizar 78, atribuídos aos atletas classificados entre o primeiro e o oitavo, mais 27 do que em Atenas2004

LUSA
Açoriano Oriental

A Missão de Portugal arrebatou quatro medalhas, uma de ouro, por Pedro Pablo Pichardo, no triplo salto, uma de prata, por Patrícia Mamona, também no triplo, enquanto judo e canoagem repetiram as presenças entre os medalhados das últimas edições.

Depois do solitário bronze de Telma Monteiro no Rio2016, Jorge Fonseca alcançou idêntica posição em -100 kg, seguindo-se Fernando Pimenta, que, em K1 1.000 metros, 'baixou' um degrau relativamente a Londres2012, quando chegou à prata com Emanuel Silva, em K2 1.000.

Os quatro pódios, que quebraram o ciclo de duas edições de Jogos com apenas uma medalha, superaram ainda os resultados alcançados em Los Angeles1984 e Atenas2004, edições em que os portugueses subiram três vezes ao pódio.

Os 'metais' alcançados, que totalizam 28 em Jogos Olímpicos (cinco de ouro, nove de prata e 14 de bronze), permitiram a Portugal ocupar o 56.º lugar no medalheiro, numa representação em que conseguiu outros 11 diplomas, entre os quais o quarto lugar de Auriol Dongmo, no lançamento do peso.

No atletismo destacaram-se ainda Liliana Cá e João Vieira, quintos no lançamento do disco e nos 50 quilómetros marcha, enquanto Catarina Costa inaugurou as competições de judo com idêntica posição, tal como Yolanda Sequeira na estreia do surf, com a presença nos quartos de final.

TIAGO PETINGA/LUSA



Maria Martins fechou a participação portuguesa com o 15.º diploma

A ciclista Maria Martins (que ontem encerrou a participação lusa), a canoísta Teresa Portela, e os velejadores Jorge Lima e José Costa também saíram diplomados de Tóquio2020, com os sétimos lugares em omnium, K1 500 metros e 49er, assim como a seleção portuguesa de ensino em equestre, constituída por Rodrigo Torres, Maria Caetano e João Miguel Torrão, o 'skateboarder' Gustavo Ribeiro e o K4 500 metros formado por Emanuel Silva, João Ribeiro, Messias Baptista e David Varela, com as oitavas posições nas respetivas competições.

O 15.º diploma olímpico chegou ontem, no último dia de Tóquio2020, graças ao 7.º lugar de Maria Martins no Omniun

À porta dos 'pontos', ficaram no torneio por equipas de ténis de mesa Tiago Apolónia, João Monteiro e Marcos Freitas, que conseguiu a mesma posição na competição individual, a surfista Teresa Bonvalot, as judocas Telma Monteiro, Bárbara Timo, Patrícia Sampaio e Rochele Nunes e a seleção portuguesa de andebol, ao terminarem as respetivas competições nos nonos lugares.

Ainda no 'top 10' realce para a presença da canoísta Teresa Portela, em K1 200 metros, e da cavaleira Luciana Diniz, nos saltos de obstáculos, ambas uma posição acima do ginasta de trampolins Diogo Abreu, do lutador de taekwondo Rui Bragança, do canoísta slalom Antoine Launay e da nadadora Ana Catarina Monteiro, que conseguiu a melhor classificação feminina de sempre nos 200 mariposa.

Apesar das muitas alegrias, que foram mais do que as tristezas, ainda houve muitas lágrimas e algumas desilusões, como a eliminação da seleção portuguesa de andebol na fase de grupos, na estreia de um desporto coletivo de pavilhão em Jogos Olímpicos, a desistência de Frederico Morais, devido a infeção pelo novo coronavírus, ou o não apuramento para a final do triplo de Nelson Évora, que chegou a Tóquio como único campeão olímpico da missão.

Aquém das expectativas, estiveram os representantes nacionais em natação pura, com várias marcas longe dos melhores registos pessoais e apenas um recorde nacional, de Francisco Santos, nos 100 metros.

No lado positivo dos nadadores lusos, Ana Catarina Monteiro conseguiu a primeira semifinal feminina de sempre, nos 200 mariposa, mas coletivamente foi um resultado aquém das expectativas, como o ciclismo de estrada, apenas com um 13.º no fundo e um 16.º no contrarrelógio, ambos por João Almeida.

Também no triatlo masculino as marcas ficaram abaixo do possível, com João Silva no 23.º lugar e João Pereira no 27.º.



ANDEBOL

Bahna reforça sadinos

O V. Setúbal anunciou Elias Bahna como reforço para a próxima temporada para a qual já confirmou Nuno Roque, Rafael Paulo ou Danilo Mihajlevic.O argelino de 20 anos joga a lateral-direito, mas também pode atuar como ponta-direita. Vem dos suiços do US Yverdon, da II divisão.



Valter Soares em Espanha

Valter Soares, que representou os alemães do HTV Hemer, da Oberliga Westfalen, na última época, vai jogar no Puerto Sagunto, de Espanha, onde também joga Gonçalo Cunha. O pivot de 23 anos, recorde-se, passou três épocas no Benfica e jogou, por empréstimo, no Belenenses, Madeira SAD e Boa-Hora.



Domínio francês...

A França alcançou a *dobradinha* no andebol, depois da seleção feminina garantir, ontem, o ouro na respetiva final, ao vencer por 30-25 a até então campeã Rússia, a competir no Japão sob a bandeira do seu comité olímpico. Tal como no masculino, a final feminina reeditou a do Rio2016, e também se inverteram os papéis, com os derrotados a vingarem o resultado no Brasil e a vencer os campeões para chegar ao título olímpico.

CISION

ID: 94294414

CORREIO da manhã

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3



TÓQUIO 2020

JOGOS OLÍMPICOS

ARRASADOR Seleção portuguesa deixa Tóquio com quatro medalhas (uma de ouro, uma prata e duas de bronze), num total de 15 diplomas (lugares até ao oitavo lugar). Pedro Pichardo foi estrela com o ouro no triplo salto e na cerimónia de encerramento

MELHOR DE SEMPRE PORTUGAL



Pedro Pichardo, medalha de ouro no triplo salto, foi o porta-estandarte português na cerimónia de encerramento

JOSÉ COELHO/LUSA

MÁRIO FIGUEIREDO

Portugal despediu-se dos Jogos Olímpicos com a melhor participação de sempre, resultante das quatro medalhas (uma de ouro, uma de prata e duas de bronze) e os 15 diplomas (atribuídos aos atletas classificados entre o primeiro e o oitavo), o que permitiu somar 78 pontos, mais 27 do que em Atenas 2004 (anterior máximo).

Pedro Pablo Pichardo, que ontem foi o porta-estandarte na cerimónia de encerramento, ganhou a medalha de ouro no triplo salto, Patrícia Mamona foi prata na mesma especialidade, enquanto o judoca Jorge Fonseca (-100 kg) e o canoísta Fernando Pimenta (K1 1000) conseguiram medalhas de bronze. O atletismo voltou a ser a modalidade de rainha, pois além das duas medalhas, ainda obteve o 4º lugar de Auriol Dongmo (peso) e o 5º de João Vieira nos 50 km marcha.

Depois do solitário bronze de Telma Monteiro no Rio 2016, Jorge Fonseca alcançou idêntica posição em -100 kg, seguindo-se Fernando Pimenta, também bronze, em K1 1000 metros (baixou um degrau relativamente a Londres 2012, quando chegou à prata com Emanuel Silva, em K2 1000 metros).

PREPARAÇÃO PARA OS JOGOS DE TÓQUIO CUSTOU 18,5 MILHÕES DE EUROS

Os quatro pódios, que quebraram o ciclo de duas edições de Jogos com apenas uma medalha, superaram ainda os resultados alcançados em Los Angeles 1984 e Atenas 2004, edições em que os portugueses subiram três vezes ao pódio.

"Os objetivos desportivos foram plenamente atingidos e, em algumas circunstâncias, até ultrapassados. É um facto que os resultados alcançados são os melhores de uma representação nacional", disse José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal, ao analisar o desempenho dos 92 atletas nacionais em prova.

Portugal gastou 18,5 milhões de euros para a preparação e as metas traçadas eram de um mínimo de duas posições de pódio. Também estava projetada a conquista mínima de 12 diplomas e foram conseguidos 15, "com os pódios incluídos", reforçou o dirigente, acrescentando: "Objetivo era ter 26 desportistas nos 16 primeiros lugares e a marca obtida chegou aos 36."

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, felicitou toda a comitiva pelos resultados. "O desporto tem um papel na nossa sociedade que deve ser valorizado, na Educação, na Saúde, na Economia e na Cultura. É um pilar importante na integração social e na construção da nossa identidade nacional", concluiu. ●

MEDALHAS

		Ouro	Prata	Bronze	Total
1	EUA	39	41	33	113
2	China	38	32	18	88
3	Japão	27	14	17	58
4	Grã-Bretanha	22	21	22	65
5	CO Rússia	20	28	23	71
6	Austrália	17	7	22	46
7	Holanda	10	12	14	36
8	França	10	12	11	33
9	Alemanha	10	11	16	37
10	Itália	10	10	20	40
11	Canadá	7	6	11	24
12	Brasil	7	6	8	21
13	Nova Zelândia	7	6	7	20
14	Cuba	7	3	5	15
15	Hungria	6	7	7	20
16	Coreia do Sul	6	4	10	20
17	Polónia	4	5	5	14
18	Rep. Checa	4	4	3	11
19	Quénia	4	4	2	10
20	Noruega	4	2	2	8
21	Jamaica	4	1	4	9
22	Espanha	3	8	6	17
23	Suécia	3	6	0	9
24	Suíça	3	4	6	13
25	Dinamarca	3	4	4	11
26	Croácia	3	3	2	8
27	Irão	3	2	2	7
28	Sérvia	3	1	5	9
29	Bélgica	3	1	3	7
30	Bulgária	3	1	2	6
31	Eslovénia	3	1	1	5
32	Uzbequistão	3	0	2	5
33	Geórgia	2	5	1	8
34	Taiwan	2	4	6	12
35	Turquia	2	2	9	13
36	Grécia	2	1	1	4
36	Uganda	2	1	1	4
38	Equador	2	1	0	3
39	Irlanda	2	0	2	4
39	Israel	2	0	2	4
41	Qatar	2	0	1	3
42	Bahamas	2	0	0	2
42	Kosovo	2	0	0	2
44	Ucrânia	1	6	12	19
45	Bielorrússia	1	3	3	7
46	Roménia	1	3	0	4
46	Venezuela	1	3	0	4
48	India	1	2	4	7
49	Hong Kong	1	2	3	6
50	Filipinas	1	2	1	4
50	Eslováquia	1	2	1	4
52	África do Sul	1	2	0	3
53	Áustria	1	1	5	7
54	Egito	1	1	4	6
55	Indonésia	1	1	3	5
56	Etiópia	1	1	2	4
=	Portugal	1	1	2	4
58	Tunísia	1	1	0	2
59	Estónia	1	0	1	2
=	Fiji	1	0	1	2
=	Letónia	1	0	1	2
=	Tailândia	1	0	1	2
63	Bermudas	1	0	0	1
=	Marrocos	1	0	0	1
=	Porto Rico	1	0	0	1
66	Colômbia	0	4	1	5
67	Azerbaijão	0	3	4	7
68	R. Dominicana	0	3	2	5
69	Arménia	0	2	2	4
70	Quirguistão	0	2	1	3
71	Mongólia	0	1	3	4
72	Argentina	0	1	2	3
=	San Marino	0	1	2	3
74	Jordânia	0	1	1	2
=	Malásia	0	1	1	2
=	Nigéria	0	1	1	2
77	Bahrein	0	1	0	1
=	Arábia Saudita	0	1	0	1
=	Lituânia	0	1	0	1
=	Macedónia N.	0	1	0	1
=	Namíbia	0	1	0	1
=	Turquemenistão	0	1	0	1
83	Cazaquistão	0	0	8	8
84	México	0	0	4	4
85	Finlândia	0	0	2	2
86	Botsuana	0	0	1	1
=	Burkina Faso	0	0	1	1
=	Costa do Marfim	0	0	1	1
=	Gana	0	0	1	1
=	Granada	0	0	1	1
=	Kuwait	0	0	1	1
=	Moldávia	0	0	1	1
=	Síria	0	0	1	1

CISION

CORREIO da manhã

ID: 94294414

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 2 de 3



IMAGENS DO DIA

DESPEDIDA DE TÓQUIO



ADEUS. TÓQUIO DESPEDIU-SE DOS JOGOS OLÍMPICOS, QUE REUNIRAM CERCA DE 11 MIL ATLETAS. FORAM BATIDOS 17 RECORDES MUNDIAIS DURANTE OS 16 DIAS QUE DUROU A COMPETIÇÃO NO JAPÃO.



FESTA. COMITIVA PORTUGUESA TEM MOTIVOS PARA FESTEJAR A PRESENÇA NESTES JOGOS.



PARIS 2024. A CIDADE FRANCESA CELEBROU A PASSAGEM DO TESTEMUNHO OLÍMPICO.



COR E ALEGRIA. NÃO HOUVE PÚBLICO, MAS A CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO FOI DE FESTA.



ENCONTRO. AS BANDEIRAS DOS PAÍSES (205) PRESENTES DESFILARAM NO ADEUS AOS JOGOS.



TRADIÇÃO. A CULTURA JAPONESA ESTEVE SEMPRE PRESENTE NA CERIMÓNIA DE FECHO.



MARIA MARTINS. A ÚLTIMA PORTUGUESA EM AÇÃO CONQUISTOU UM HONROSO 7.º LUGAR NO OMNIUM (CICLISMO).

RESULTADOS DOS PORTUGUESES NOS JOGOS OLÍMPICOS

Andebol (14 - 14 homens+0 mulheres): **Seleção de Portugal** › 9ª classificada (Eliminada na fase de grupos)

Atletismo (20) - Masculinos **Pedro Pichardo** › 1º no triplo salto (17,98 m) Ouro
Nelson Évora › 27º no triplo salto (15,39 m)
Tiago Pereira › 16º no triplo salto (16,71 m)
João Vieira › 5º nos 50 km marcha (03:51.28 h) - DIPLOMA
Francisco Belo › 16º no Peso (20,58 m)
Carlos Nascimento › 45º nos 100 m (10,37 s.)
Ricardo Santos › 39º nos 400 m (46,83 s.)
Femininos
Patrícia Mamona › 2ª no triplo salto (15,01 m) - MEDALHA DE PRATA
Evelise Veiga › 19ª no triplo salto (13,93 m)
Carla Salomé Rocha › 30ª na maratona (02:34.52 h)
Sara Catarina Ribeiro › 70ª na maratona (02:55.01 h)
Sara Moreira › desistiu na maratona
Liliana Cá › 5ª no disco (63,93 m) - DIPLOMA
Irina Rodrigues › 25ª no disco (57,03 m)
Auriol Dongmo › 4ª no peso (19,57 m) - DIPLOMA
Ana Cabecinha › 20ª nos 20 km marcha (1:34.04 horas)
Cátia Azevedo › 17ª nos 400 m (51,32 s.)
Lorène Bazolo › 25ª nos 100 m (11,31 s.) e 20ª nos 200 m (23,20 s.)
Marta Pen › 19ª nos 1500 m (04.04,15 m.)
Salomé Afonso › 37ª nos 1500 m (04.10,80 m.)

Canoagem (8 - 6+2): - Masculinos
Fernando Pimenta › 3º em K1 1000 m - MEDALHA DE BRONZE
Emanuel Silva, João Ribeiro, Messias Baptista, David Varela - K4 500 m › 8º - DIPLOMA
Antoine Launay › 11º em K1 slalom
Femininos
Teresa Portela › 10ª em K1 200 m e 7ª K1 500 m - DIPLOMA
Joana Vasconcelos › 23ª em K1 200 m e 37ª em K1 500 m

Ciclismo (4 - 2+2): - Masculinos
João Almeida › 13º na prova de fundo de estrada, 16º no contrarrelógio
Nelson Oliveira › 41º na prova de fundo de estrada, 21º no contrarrelógio
Femininos
Maria Martins › 7ª no omnium de ciclismo de pista - DIPLOMA
Raquel Queirós › 27ª em 'cross-country' olímpico (XCO)

Equestre (4 - 2+2):
Maria Caetano, Rodrigo Torres e João Miguel Torrão › 8º no torneio por equipas de ensino - DIPLOMA.
Maria Caetano › 27º no ensino (individual)
Rodrigo Torres › 16.º no ensino (individual)
João M. Torrão › 29º no ensino (individual)
Luciana Diniz › 10ª nos saltos de obstáculos

Ginástica (2 - 1+1): - Masculinos
Diogo Abreu › 11º nos trampolins (93.420 p)
Femininos
Filipa Martins › 43ª na artística (52.298 p)

Judo (8 - 2+6): - Masculinos
Jorge Fonseca (-100 kg) › 3º - MEDALHA DE BRONZE
Anri Egutidze (-81 kg) › 17º
Femininos
Catarina Costa (-48 kg) › 5ª - DIPLOMA
Joana Ramos (-52 kg) › 17ª
Telma Monteiro (-57 kg) › 9ª
Bárbara Timo (-70 kg) › 9ª
Patrícia Sampaio (-78 kg) › 9ª
Rochele Nunes (+78 kg) › 9ª

Natação (9 - 5+4): - Masculinos
Gabriel Lopes › 21º nos 200 estilos (01.58,56 m)
Alexis Santos › 28º nos 200 estilos (01.59,32 m)
José Paulo Lopes › 23º nos 800 livres (07.56,15 m) e 20º nos 400 estilos (04.16,52 m)
Francisco Santos › 28º nos 100 costas (54,35 s) e 22º nos 200 costas (01.58,58 m)
Femininos
Tamila Holub › 22ª nos 1500 livres (16.25,16 m) e 25ª nos 800 livres (08.40,04 m)
Diana Durães › 23ª nos 1500 livres (16.29,15 m)
Ana C. Monteiro › 11ª nos 200 mariposa (02.09,82 m)

Águas abertas: - Masculinos
Tiago Campos › 23º nos 10 km
Femininos
Angélica André › 17ª nos 10 km

Remo (2 - 2+0): - Masculinos
Pedro Fraga e Afonso Costa › 13ºs em LM2X - 'double scull' peso ligeiro

Skate (1 - 1+0):
Gustavo Ribeiro › 8º - DIPLOMA

Surf (3 - 1+2): - Masculinos
Frederico Morais › Desistiu por infeção pelo novo coronavírus
Femininos
Teresa Bonvalot › 9º
Yolanda Sequeira › 5º - DIPLOMA

Taekwondo (1 - 1+0): - Masculinos
Rui Bragança (-58 kg) › 11º

Ténis (2 - 2+0): - Masculino
Pedro Sousa › 33º em singulares e 17º em pares
João Sousa › 33º em singulares e 17º em pares

Ténis de mesa (5 - 3+2): - Femininos
Individual: **Fu Yu** › 17º. **Shao Jieni** › 33ª - Masculinos Por equipas: **Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Monteiro** › 9º
Individual: **Marcos Freitas** › 9º
Tiago Apolónia › 33º

Tiro com armas de caça (1 - 1+0): - Masculinos **João Paulo Azevedo** › 20º no fosso olímpico (120 pontos)

Triatlo (3 - 2+1): Masculinos
João Silva › 23º
João Pereira › 27º
Femininos **Melanie Santos** › 22ª

Vela (5 - 4+1): Masculinos
Jorge Lima e José Costa › 7ª em 49er - DIPLOMA
Diogo Costa e Pedro Costa › 15º em 470
Femininos
Carolina João › 34ª em Laser Radial



SEGUNDA-FEIRA 09/08/2021 | DIÁRIO | € 1,30 (C/IVA)

www.cmjornal.pt

CORREIO da manhã

DIRETOR: CARLOS RODRIGUES
DIRETORES-ADJUNTOS: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, ALFREDO LEITE, PAULO JOÃO SANTOS E PAULO OLIVEIRA LIMA



ESTÁ PERTO DO PSG

MESSI CHORA NA DESPEDIDA DO BARÇA

P.32

MONTEMOR-O-VELHO

ASSASSINA À PANCADA POR NEGÓCIO DE 80 EUROS

P.10 E 11

AUTORIDADES DE SAÚDE PREOCUPADAS COM INÍCIO DO ANO LETIVO

ACELERA VACINAÇÃO NOS JOVENS DE 16 E 17 ANOS

P.12 E 13

SEGURANÇA SOCIAL P.26

136 MIL DESEMPREGADOS SEM SUBSÍDIO

DRAMA afeta trabalhadores com contratos de curta duração ou falsos recibos verdes

378 MIL ESTÃO INSCRITOS À PROCURA DE TRABALHO



FC PORTO 2 | 0 BELENENSES SAD

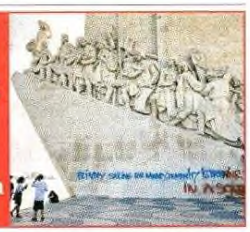
'BOMBA' LANÇA DRAGÃO

P.4 E 5

LISBOA P.22

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS VANDALIZADO EM INGLÊS

Críticas à epopeia iniciada pelo Infante D. Henrique



MARINHA GRANDE P.16

JULGADA POR INCITAR FILHA MENOR A TER SEXO



TÓQUIO 2020 P.24 E 25

MELHOR PARTICIPAÇÃO DE SEMPRE NOS JOGOS OLÍMPICOS

Pichardo foi o porta-estandarte na cerimónia de encerramento

BENFICA P.6 A 9

RUI COSTA EXIGE FOCO TOTAL NA CHAMPIONS

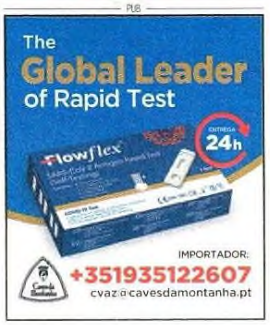
Líder das águias falou com os jogadores



JOHN TEXTOR AO CM

"SÓ NÃO SOU SÓCIO PORQUE NÃO TENHO CONTA EM PORTUGAL"

PUB



VIDAS DE VERÃO

ESTRELAS DAS NOVELAS INFETADAS



Glória Menezes e Tarcísio Meira estão internados

P.38 A 45

PAREDES E FELGUEIRAS P.21

Fiéis defendem padre que aceitou oferta de carro novo

BAIÃO P.14

Mata gato para aterrorizar a mulher

ALGARVE P.18

Nortada afasta água quente das praias

SPORTING P.31

NUNO MENDES TITULAR NO JOGO COM O SP. BRAGA

PUB



CISION

ID: 94294688

DIÁRIO as beiras

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 25,20 x 30,73 cm²
Corte: 1 de 2



Comité Olímpico de Portugal



A equipa olímpica portuguesa no estádio, após a cerimónia de encerramento dos Jogos Tóquio2020

Balanço Portugal nunca tinha ido tão longe

Quatro pódios quebraram o ciclo de duas edições de Jogos com apenas uma medalha e superaram ainda os resultados alcançados em Los Angeles 1984 e Atenas2004

●●● Portugal conseguiu em Tóquio2020 a melhor pontuação de sempre em Jogos Olímpicos, ao totalizar 78, atribuídos aos atletas classificados entre o primeiro e o oitavo, mais 27 do que em Atenas2004.

A Missão de Portugal arrebatou quatro medalhas, uma de ouro, por Pedro Pablo Pichardo, no triplo salto, uma de prata, por Patrícia Mamona, também no triplo.

Judo e canoagem repetiram as presenças entre os medalhados. Jorge Fonseca fez bronze em -100 kg, seguindo-se Fernando Pimenta, que, em K1 1.000 metros, 'baixou' um degrau relativamente a Londres2012, quando chegou à prata com Emanuel Silva, em K2 1.000.

Os 'metais' alcançados, que totalizam 28 em Jogos Olímpicos (cinco de ouro, nove de prata e 14 de bronze), permitiram a Portugal ocupar o 56.º lugar no medalheiro, numa representação em que conseguiu outros 11 diplomas, entre os quais o quarto lugar de Auriol Dongmo, no lançamento do peso.

No atletismo destacaram-se ainda Liliana Cá e João Vieira, quintos no lançamento do disco e nos 50 quilómetros marcha, enquanto Catarina Costa inaugurou as competições de judo com idêntica posição, tal como Yolanda Sequeira na estreia do surf, com a presença nos quartos de final.

A ciclista Maria Martins, a canoísta Teresa Portela, e os velejadores Jorge Lima e José Costa também saíram diplomados, com os sétimos lugares em omnium, K1 500 metros e 49er, assim como a seleção de ensino em equestre, constituída por Rodrigo Torres, Maria Caetano e João Miguel Torrão, o 'skateboarder' Gustavo Ribeiro e o K4 500 metros formado por Emanuel Silva, João Ribeiro, Messias Baptista e David Varela, com as oitavas posições nas respetivas competições.

À porta dos 'pontos', ficaram no torneio por equipas de ténis de mesa Tiago Apolónia, João Monteiro e Marcos Freitas, que conseguiu a mesma posição na competição individual, a surfista Teresa Bonvalot, as judocas Telma Monteiro, Bárbara Timo, Patrícia Sampaio e Rochele Nunes e a seleção portuguesa de andebol, ao terminarem as competições nos nonos lugares.

Ainda no 'top 10' realce para a presença da canoísta Teresa Portela, em K1 200 metros, e da cavaleira Luciana Diniz, nos saltos de obstáculos, ambas uma posição acima do ginasta de trampolins Diogo Abreu, do lutador de taekwondo Rui Bragança, do canoísta slalom Antoine Launay e da nadadora Ana Catarina Monteiro, nos 200 mariposa.

A eliminação da seleção de andebol na fase de grupos, a desistência de Frederico Morais e o não apuramento para a final de Nelson Évora foram as maiores desilusões.

TOKYO 2020

Ciclismo de Pista
Maria Martins sétima classificada no omnium

Comité Olímpico de Portugal



●●● O ciclismo de pista português fez a sua estreia em Jogos Olímpicos em Tóquio2020, com o sétimo lugar de Maria Martins no omnium, enquanto Raquel Queirós (27.ª) foi a primeira mulher portuguesa no 'cross country' olímpico.

Depois da 'pioneira' Ana Barros, que se lesionou em Barcelona1992 e foi depois 23.ª em Atlanta1996, Portugal esperou décadas por nova representação velocipédica no feminino.

Esta chegou com uma estreia absoluta para o país, na pista, e logo com um resultado honroso, um sétimo lugar, o que vale um honroso diploma.

'Tata' Martins conseguiu um sexto lugar na corrida de scratch, o oitavo no tempo e o quinto posto na eliminação, chegando depois ao total de 95 pontos na corrida final, de pontos, e ficando a apenas dois do quinto lugar, numa corrida renhida e em aberto até final, ganha pela norte-americana Jennifer Valente.

A jovem de 22 anos já é uma das ciclistas mais marcantes da história da modalidade em Portugal, com vários primeiros pódios em provas, de Europeus a Mundiais, como o bronze no scratch de 2019, e hoje juntou nova página de glória à carreira.

Sair com um diploma, disse à Lusa, "é super importante, principalmente para uma atleta feminina, sem ordenados", porque "o ciclismo feminino ainda está um bocadinho aquém do que devia em termos de salários".

Atletismo Balanço "extraordinário"

●●● Portugal conquistou dois pódios no atletismo, ambos no triplo salto, e ainda "vários finalistas mesmo à 'beirinha' da medalha", o que leva o vice-presidente da Federação Portuguesa de Atletismo Paulo Bernardo, a considerar "extraordinário" o banço dos Jogos.

Canoagem Acabar em alta

●●● A canoagem portuguesa terminou os Jogos como uma das modalidades lusas de maior sucesso, destacando-se o bronze de Fernando Pimenta, o 7.º lugar de Teresa Portela e o 8.º do K4 500 metros, com Emanuel Silva, João Ribeiro, Messias Baptista e David Varela.

CISION

ID: 94294688

DIÁRIO as beiras

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 25,20 x 5,05 cm²
Corte: 2 de 2



Oportunidades Litocar
www.ncar.pt 808 500 112 Ncar
12.990€
Nissan Micra IG-T
100CV, 2019

www.asbeiras.pt #diarioasbeiras whatsapp 914 865 086

DIÁRIO as beiras

LER EM PAPEL É SEGURO

/diarioasbeiras 105 456

SEGUNDA
09 ago. 2021
0,80 € (iva incluído)

edição nº 8497

diretor: Agostinho Franklin

Vandalismo "ataca" esculturas na Sereia



Escultor Rui Chafes chamado a restaurar, pela segunda vez, conjunto escultórico danificado no Jardim da Sereia, em Coimbra › Pág 9

DB-Pedro Ramos

MELHOR OLIMPÍADA DE SEMPRE

Desempenho da Missão Portugal nos Jogos de Tóquio2020 termina com a melhor pontuação de sempre: 78 pontos, atribuídos aos atletas entre o primeiro e o oitavo, mais 27 do que em Atenas2004 › Pág 14

Coimbra Jovens do Centro Educativo "aprendem a olhar" para o espaço que os rodeia › Pág 6

Figueira da Foz Políticas de habitação vão hoje a votos na reunião da câmara › Pág 11

Miranda do Corvo ADFP questiona novas unidades de cuidados continuados › Pág 13

Futebol Académica perde em Vila do Conde na abertura da 2.ª Liga › Pág 15



DR

COLCHAONET APRESENTA
EDNIS GOLD
A CAMA MAIS CARA DO MUNDO
ColchaoNet EDNIS
EM EXPOSIÇÃO NO
PALÁCIO DO GELO SHOPPING
COLCHAONET • LOJA 113 • PISO 1
DE 12 A 15 DE AGOSTO

CISION

Diário de Aveiro

ID: 94295460

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 26,20 x 10,61 cm²
Corte: 1 de 1



Prestação para a história

Jogos Olímpicos José Manuel Constantino enaltece campanha lusa em Tóquio

Portugal conseguiu, em Tóquio, a melhor pontuação de sempre em Jogos Olímpicos. A Missão de Portugal arrebatou quatro medalhas, uma de ouro, por Pedro Pablo Pichardo, no triplo salto, uma de prata, por Patrícia Mamona, também no triplo, e duas de bronze, por Jorge Fonseca e Fernando Pimenta, no judo e canoagem, respectivamente.

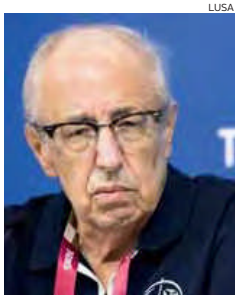
Os objectivos do Comité Olímpico de Portugal (COP) foram, por isso, amplamente superados, congratulou-se, ontem, o presidente do organismo, José Manuel Constantino, ambicionando que esse "êxito" ajude ao desenvolvimento do desporto nacional. "Os objectivos desportivos foram plenamente atingidos e, em algumas circunstâncias, até ultrapassados. É um facto que os resultados alcançados são os melhores de uma representação nacional", elogiou o dirigente, no balanço ao desempenho dos 92 atletas lusos na competição.

Em conferência de imprensa, José Manuel Constantino recordou que o contrato-programa com o Estado previa que, a troco de 18,5 milhões de euros para a preparação, fossem atingidas um mínimo de duas posições de pódio e Portugal conquistou quatro. Do mesmo modo, foi fixada a meta de 12 diplomas (classificações até à oitava posição), e foram alcançadas 15, "incluindo as de pódio", e foram estabelecidos 26 desportistas nos 16 primeiros e a marca obtida chegou aos 36. Foi estabelecido ainda o aumento da pontuação de resultados obtidos nas classificações nos oito primeiros "em mais de 40 pontos e foram conseguidos 55".

Três recordes nacionais

O dirigente destacou ainda a obtenção de três recordes nacionais e cinco pessoais, as 17 melhores marcas da comitiva em Jogos Olímpicos e as 26 melhores classificações no maior acontecimento desportivo mundial. Do conjunto de metas fixadas, "algumas não foram atingidas na plenitude, mas ficam muito próximo das estabelecidas". Neste campo destacam-se as 19 modalidades presentes na Missão quando só foram conseguidas 17 e o objectivo de que a participação feminina atingisse os 40%. "Foi de 39,1%, porém, se não contabilizarmos os 14 homens da equipa de andebol, passam a representar 46%", vincou, reafirmando o compromisso do COP em tentar promover a "paridade entre homens e mulheres".

LUSA



José Manuel Constantino mostrou-se muito satisfeito

"Esperamos que este esforço dos nossos atletas, das federações, das modalidades e do COP possa ter ganhos do ponto de vista da concentração de apoios, recursos e medidas que ajudem ao desenvolvimento do desporto nacional. E que possam ser um sinal para a sociedade de que temos, no contexto desportivo internacional, valor e competitividade que jamais tinha sido alcançada", assinalou.

Depois do que considerou ser a missão mais bem-sucedida de sempre, o dirigente deseja que Portugal se torne "ainda mais forte e competitivo e não regresse à situação anterior".

O responsável não quis avaliar rendimentos individuais, porém assegura que "não há desilusões do ponto de vista da entrega". "Aos que não foi possível superarem-se, não foi por ausência de esforço, dedicação, por não terem sido resilientes. São circunstâncias da vida para os desportistas", vinca.

O mesmo disse que os êxitos alcançados no Japão "transmitem à sociedade portuguesa uma imagem muito positiva", considerando que os compatriotas se sentem "mais felizes".

Agora é o momento de atletas, treinadores e federações "fazerem um balanço", e, se necessário, promoverem "correcções e definição das linhas" de actuação para o futuro, já a pensar em Paris2024.

CISION

Diário de Leiria

ID: 94295517

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 17,54 x 12,86 cm²
Corte: 1 de 1



Presidente do COP congratula-se com objectivos "plenamente atingidos"

JOGOS OLÍMPICOS Os objectivos do Comité Olímpico de Portugal (COP) para Tóquio2020 foram "plenamente atingidos", congratulou-se o presidente do organismo, José Manuel Constantino, ambicionando que esse "êxito" ajude ao desenvolvimento do desporto nacional.

"Os objectivos desportivos foram plenamente atingidos e, em algumas circunstâncias, até ultrapassados. É um facto que os resultados alcançados são os melhores de uma representação nacional", elogiou o dirigente, no balanço ao desempenho dos 92 atletas da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos.

Em conferência de imprensa, José Manuel Constantino recordou o contrato programa com o Estado que previa que, a troco de 18,5 milhões de euros (ME) para a preparação, fossem atingidas um mínimo de duas posições de pódio, quando Portugal conquistou quatro.

Do mesmo modo, foi fixada a meta de 12 diplomas, classificações até à oitava posição, quando foram alcançadas 15, "incluindo as de pódio", e foram estabelecidos 26 desportistas nos 16 primeiros quando a marca obtida chegou aos 36.

Foi estabelecido ainda o aumento da pontuação de resultados obtidos nas classificações nos oito primeiros "em mais de 40 pontos e foram conseguidos 55".

O dirigente destacou ainda a obtenção de três recordes nacionais e cinco pessoais, as 17 melhores marcas da comitiva em Jogos Olímpicos e as 26 melhores classificações no maior acontecimento desportivo mundial.

Do conjunto de metas fixadas, "algumas não foram atingidas na plenitude, mas muito próximo das estabelecidas".

Neste campo destacam-se as 19 modalidades presentes na Missão quando só foram conseguidas 17 – recordou as "surpresas" da ausência do futebol, do karaté, do pentatlo moderno e da esgrima, entre outras – e o objectivo de que a participação feminina atingisse os 40% do total.

"Foi de 39,1%, porém, se não contabilizarmos os 14 homens da equipa de andebol, passam a representar 46%", vincou, reafirmando o compromisso do COP em tentar promover a "paridade entre homens e mulheres", de forma a que a prática alinhe com o discurso.

O dirigente olímpico asseverou que os êxitos alcançados no Japão "transmitem à sociedade portuguesa uma imagem muito positiva", considerando que os compatriotas se sentem "mais felizes" com os mesmos.

Agora é o momento de que atletas, treinadores e federações "fazerem um balanço" e, se necessário, promoverem "correcções e definição das linhas" de actuação para o futuro, já a pensar em Paris2024.

Ontem, o Presidente da República felicitou a equipa que representou Portugal nos Jogos Olímpicos de Tóquio, sublinhando que "alcançou a melhor participação de sempre" e que "foram superadas as metas contratualizadas e as expectativas dos Portugueses".

CISION

Diário de Notícias

ID: 94294217

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 10,39 x 30,10 cm²
Corte: 1 de 1





Opinião
Rita Nunes

Tóquio2020, das incertezas aos melhores resultados

Os Jogos da XXXII Olimpíada começaram, como todos sabemos, com um ano de "atraso". Os atletas qualificados, à semelhança de qualquer um de nós, adaptaram-se, geriram o seu espaço e o tempo, focaram-se no que podiam controlar e prepararam-se o melhor possível face às circunstâncias e à imprevisibilidade vividas.

Para uns, estes Jogos foram uma prova de superação, com metas e objetivos alcançados, para outros, um misto de emoção de darem o seu máximo e apesar de tudo, esse máximo não chegar para alcançarem o "seu" sonho olímpico.

Todos, sem exceção estão de parabéns! Deram o seu melhor, deram tudo o que tinham e todos nós, nos orgulhamos da Missão Portuguesa #EquipaPortugal que esteve em #Tóquio2020(1).

Os resultados superaram amplamente o previsto, contratualizado através de contrato-programa com o Governo, publicado em Diário da República, a 25 de janeiro de 2018, onde se previa obter no mínimo: 2 medalhas [alcançaram-se 4 medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 2 Bronze], 12 diplomas [atingiram-se os 15] e 26 classificações até 16.º lugar [no total foram 36]. Dos restantes objetivos definidos previa-se aumentar os 40 pontos nas classificações até 8.º lugar [somaram-se 57], uma subida de modalidades para 19 [aqui ficámos pelas 17] e o aumento para 40% de atletas femininas [apesar da maior participação de sempre, as 36 atletas representam 39,1%].

E se esta edição dos Jogos Olímpicos já era por si só histórica, para os portugueses será lembrada como a melhor de sempre com a conquista de quatro medalhas e um título de Campeão Olímpico, o 5.º da história olímpica portuguesa, todos no Atletismo (maratona, 10.000m e triplo salto). No Judo, nos -100kg, Jorge Fonseca conquistou a Medalha de Bronze. A terceira (de bronze) alcançada pelos portugueses nesta modalidade após os sucessos de Nuno Delgado (Sidney 2000) e Telma Monteiro (Rio 2016).

Na Canoagem, na prova de K1 1000m, Fernando Pimenta subiu ao pódio para receber a Medalha de Bronze, tornando-se duplamente medalhado, após a medalha de prata alcançada com Emanuel Silva, em Londres 2012. Ele que, na meia-final, com o tempo de 3:22.942 fixou um novo Record Olímpico.

No Atletismo, no triplo salto, destaca-se o Título de Campeão Olímpico e a Medalha de Ouro de Pedro Pichardo alcançado com a marca de 17,98 metros que é também o novo record nacional. Na mesma disciplina e também com novo máximo nacional, Patrícia Mamona conquistou a Medalha de Prata, com um salto de 15,01 metros.

Para a nossa história olímpica fica também a estreia da equipa de Andebol e as primeiras participações femininas no ciclismo, nas provas de XCO e Omnium (pista). Nas novas modalidades olímpicas, Portugal fez-se representar no skate e de surf, com a portuguesa Teresa Bonvalot a surfar a primeira onda, do primeiro *heat* da primeira competição de surf olímpica!

Para além dos 92 Atletas Olímpicos, que constituíram a terceira maior Missão Olímpica portuguesa, estiveram em Tóquio diversos elementos das equipas técnicas e multidisciplinares, mas também voluntários que contribuíram para o sucesso dos Jogos, oficiais, árbitros e juízes ao serviço de várias Federações Internacionais e treinadores que acompanharam e enquadraram atletas de outros países.

TODOS dignificaram o nosso país, a nossa bandeira, a nossa história e o nosso desporto. E se para alguns o "sonho" não se concretizou,... haverá outro dia, outro ano e outra oportunidade para sorrirem. Portugal e os Portugueses estão orgulhosos! Obrigada!

Investigadora do HTC-CEF da Nova-FCSH

Tóquio2020, das incertezas aos melhores resultados

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 09/08/2021
Meio: Diário de Notícias Online
Autores: Rita Nunes
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fe5fd17f

Os Jogos da XXXII Olimpíada começaram, como todos sabemos, com um ano de "atraso". Os atletas qualificados, à semelhança de qualquer um de nós, adaptaram-se, geriram o seu espaço e o tempo, focaram-se no que podiam controlar e prepararam-se o melhor possível face às circunstâncias e à imprevisibilidade vividas.

Para uns, estes Jogos foram uma prova de superação, com metas e objetivos alcançados, para outros, um misto de emoção de darem o seu máximo e apesar de tudo, esse máximo não chegar para alcançarem o "seu" sonho olímpico.

Todos, sem exceção estão de parabéns! Deram o seu melhor, deram tudo o que tinham e todos nós, nos orgulhamos da Missão Portuguesa #EquipaPortugal que esteve em #Tóquio2020(1).

Os resultados superaram amplamente o previsto, contratualizado através de contrato-programa com o Governo, publicado em Diário da República, a 25 de janeiro de 2018, onde se previa obter no mínimo: 2 medalhas [alcançaram-se 4 medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 2 Bronze], 12 diplomas [atingiram-se os 15] e 26 classificações até 16.º lugar [no total foram 36]. Dos restantes objetivos definidos previa-se aumentar os 40 pontos nas classificações até 8.º lugar [somaram-se 57], uma subida de modalidades para 19 [aqui ficámos pelas 17] e o aumento para 40% de atletas femininas [apesar da maior participação de sempre, as 36 atletas representam 39,1%].

E se esta edição dos Jogos Olímpicos já era por si só histórica, para os portugueses será lembrada como a melhor de sempre com a conquista de quatro medalhas e um título de Campeão Olímpico, o 5.º da história olímpica portuguesa, todos no Atletismo (maratona, 10.000m e triplo salto).No Judo, nos -100kg, Jorge Fonseca conquistou a Medalha de Bronze. A terceira (de bronze) alcançada pelos portugueses nesta modalidade após os sucessos de Nuno Delgado (Sidney 2000) e Telma Monteiro (Rio 2016).

Na Canoagem, na prova de K1 1000m, Fernando Pimenta subiu ao pódio para receber a Medalha de Bronze, tornando-se duplamente medalhado, após a medalha de prata alcançada com Emanuel Silva, em Londres 2012. Ele que, na meia-final, com o tempo de 3:22.942 fixou um novo Record Olímpico.

No Atletismo, no triplo salto, destaca-se o Título de Campeão Olímpico e a Medalha de Ouro de Pedro Pichardo alcançado com a marca de 17,98 metros que é também o novo record nacional. Na mesma disciplina e também com novo máximo nacional, Patrícia Mamona conquistou a Medalha de Prata, com um salto de 15,01 metros.

Para a nossa história olímpica fica também a estreia da equipa de Andebol e as primeiras participações femininas no ciclismo, nas provas de XCO e Omnium (pista). Nas novas modalidades olímpicas, Portugal fez-se representar no skate e de surf, com a portuguesa Teresa Bonvalot a surfar a primeira onda, do primeiro heat da primeira competição de surf olímpica!

Para além dos 92 Atletas Olímpicos, que constituíram a terceira maior Missão Olímpica portuguesa, estiveram em Tóquio diversos elementos das equipas técnicas e multidisciplinares, mas também

voluntários que contribuíram para o sucesso dos Jogos, oficiais, árbitros e juízes ao serviço de várias Federações Internacionais e treinadores que acompanharam e enquadraram atletas de outros países.

TODOS dignificaram o nosso país, a nossa bandeira, a nossa história e o nosso desporto. E se para alguns o "sonho" não se concretizou,... haverá outro dia, outro ano e outra oportunidade para sorrirem. Portugal e os Portugueses estão orgulhosos! Obrigada!

Investigadora do HTC-CEF da Nova-FCSH
PartilharPartilhar no FacebookTwitterEmailMessengerWhatsappPartilharComentários

Rita Nunes

CISION

ID: 94296647

JM

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 16,73 x 6,82 cm²
Corte: 1 de 1



PORTUGAL EM 3.º LUGAR

A seleção nacional feminina de sub-17, em andebol, terminou a fase de grupos do europeu do escalão no 3.º lugar do Grupo C, empatando ontem diante da Eslováquia por 23-23.

Com Júlia Figueira, da Bartolomeu Perestrelo, no sete inicial, Portugal logrou assim o empate, mas já não tem hipótese de aceder à 'main round', pois antes somou duas derrotas diante da Hungria e da Noruega.

Refira-se que Mariana Silva (Bartolomeu Perestrelo), Luana Jesus (Madeira SAD), Sofia Ferreira (Bartolomeu Perestrelo), Joana Semedo (CS Madeira), Júlia Figueira (Bartolomeu Perestrelo) e Francisca Henriques (CS Madeira), foram as seis representantes da Madeira na seleção nacional, nesta prova europeia de seleções de sub-17.

Portugal segue para o 'Intermediate' Round da competição, onde vai defrontar a França e a República Checa, 3ª e 4ª classificadas do Grupo D, respetivamente, nos dias 10 e 11. Refira-se, por fim, que todos os jogos terão transmissão em direto em ehftv.com.

CISION

ID: 94296666

JM

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 11,28 x 12,02 cm²
Corte: 1 de 1



LAURA FERNANDES INTEGRA SENIORES

A central Laura Fernandes assinou com a equipa feminina do Madeira Andebol SAD para a época 2021/2022, segundo divulgou o emblema madeirense na sua página oficial de facebook.

Laura Fernandes é uma jovem atleta madeirense de 16 anos que fará a sua estreia no escalão principal do andebol português com a Madeira Andebol SAD, consistindo numa das apostas do técnico António Florido na formação regional, valorizando assim as camadas jovens.

Sendo uma jogadora jovem, Laura afirma-se verdadeiramente "sortuda" por poder integrar o plantel da Madeira Andebol SAD e treinar ao lado de jogadoras com uma enorme qualidade e experiência a nível nacional e internacional. Está, igualmente, agradecida pela oportunidade e confiança depositada. Em relação à época que se inicia, sente-se muito entusiasmada para começar a trabalhar e evoluir, tentando sempre obter os melhores resultados, pode ler-se ainda na publicação.

Recorde-se que o Madeira SAD, atual campeão nacional em título nos femininos, inicia o campeonato no próximo dia 25 de setembro, precisamente diante do rival madeirense, o CS Madeira, num dérbi que abrirá assim as hostilidades na I divisão nacional feminina de andebol.

CISION

ID: 94294281

OJOGO

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



MODALIDADES

RESULTADOS

CICLISMO	**Pista Omnium**
1.ª Jennifer Valente (EUA)	124 pontos
2.ª Yumi Kajihara (Japão)	110
3.ª Kirsten Wild (Países Baixos)	108
7.ª Maria Martins (Portugal)	95
ATLETISMO	
MARATONA MASCULINA	
1.º Eliud Kipchoge (Quénia)	2h08m38s
2.º Abdi Nageeye (Países Baixos)	a 1m00s
3.º Bashir Abdi (Bélgica)	a 1m22s
BASQUETEBOL	
FINAL FEMININA	
EUA-Japão	90-75
ANDEBOL	
FINAL FEMININA	
ROC-França	25-30
BRONZE	
Noruega-Suécia	36-19
VOLEIBOL	
FINAL FEMININA	
Brasil-EUA	0-3 (21-25, 20-25 e 14-25)
BRONZE	
Coreia Sul-Sérvia	0-3 (18-25, 15-25 e 15-25)

MEDALHEIRO

PAÍS	O	P	B	TOTAL
1.º EUA	39	41	33	113
2.º China	38	32	18	88
3.º Japão	27	14	17	58
4.º Grã-Bretanha	22	21	22	65
5.º ROC (Rússia)	20	28	23	71
6.º Austrália	17	7	22	46
7.º Países Baixos	10	12	14	36
8.º França	10	12	11	33
9.º Alemanha	10	11	16	37
10.º Itália	10	10	20	40
11.º Canadá	7	6	11	24
12.º Brasil	7	6	8	21
13.º Nova Zelândia	7	6	7	20
14.º Cuba	7	3	5	15
15.º Hungria	6	7	7	20
16.º Coreia do Sul	6	4	10	20
17.º Polónia	4	5	5	14
18.º Chéquia	4	4	3	11
19.º Quénia	4	4	2	10
20.º Noruega	4	2	2	8
21.º Jamaica	4	1	4	9
22.º Espanha	3	8	6	17
23.º Suécia	3	6	0	9
24.º Suíça	3	4	6	13
25.º Dinamarca	3	4	4	11
26.º Croácia	3	3	2	8
27.º Irão	3	2	2	7
28.º Sérvia	3	1	5	9
56.º Portugal	1	1	2	4



Daniel Leal-Olivas/AFP

JOGOS OLÍMPICOS José Manuel Constantino traçou um quadro muito positivo da Missão de Tóquio'2020, que bateu recordes de medalhas, diplomas e semifinalistas

Covid-19: Tóquio despediu-se de uma das edições dos Jogos mais difíceis de organizar

PORTUGAL QUASE FEZ

Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, felicitou a equipa que esteve nos Jogos, referindo que "foram superadas as metas contratualizadas e as expectativas dos portugueses"

RUI GUIMARÃES

●●● Caiu o pano sobre os Jogos Olímpicos de Tóquio'2020, com a cerimónia de encerramento a decorrer na manhã portuguesa, noite no Japão. Saltam à vista as quatro medalhas – ouro para Pedro Pichardo no triplo salto, prata para Patrícia Mamona na mesma especialidade do atletismo, e bronze para Jorge Fonseca e Fernando Pimenta, no judo e canoagem, respetivamente – na melhor presença de sempre de Portugal no mais importante evento desportivo do Mundo. "Os objetivos foram plenamente atingidos e, em algumas circunstâncias, senão todas, ultrapassados. Tínhamos previsto um resultado não inferior a duas posições de pódio, alcançamos quatro, um resultado não inferior a 12 diplomas, nos quais se incluem os quatro de posições de pódio, um resultado não inferior a 26 classificações entre os 16 primeiros, um aumento da pontuação nos resultados obtidos nas classificações dos oito primeiros em mais de 40 pontos e, para além disso, contabilizamos nesta participação três recordes nacionais, cinco recordes pessoais, 17 melhores marcas em Jogos Olímpicos e 26 melhores classificações também em Jogos Olímpicos", resumiu, à Imprensa portuguesa, José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP). Mas não abordou só as boas notícias. "Tínhamos previsto uma participação feminina de 40%, alcançámos 39,1%, tínhamos prevista a participação de 19 modalidades e conseguimos apenas 17, tínhamos previsto um aumento para 80% de rácio entre atletas apoiados nos programas de Preparação Olímpica e os selecionados para os Jogos, mas ficamos nos 75%. De qualquer forma, houve indicadores muito próximos daquilo que eram os objetivos estabelecidos" referiu, esperando que "este esforço dos atletas, das federações, das modalidades e do Comité Olímpico possa ter ganhos do ponto de vista da concentração de apoios, de recursos, e de medidas que

> **"Que isto possa ser um sinal, para a socledade portuguesa, de que nós temos um valor e uma competitividade que jamais tinha sido alcançada"**
>
> **José Manuel Constantino**
> Presidente do COP

PORTUGAL NOS JOGOS OLÍMPICOS

EDIÇÃO	MEDALHAS	DIPLOMAS	TOTAL	PONTOS	RANKING
Antuérpia'1920	-	3	3	9	-
Paris'1924	1	3	4	16	23.º
Amesterdão'1928	1	1	2	9	32.º
Los Angeles'1932	-	2	2	6	-
Berlim'1936	1	2	3	12	30.º
Londres'1948	2	2	4	17	26.º
Helsinquia'1952	1	5	6	19	40.º
Melbourne'1956	-	2	2	7	-
Roma'1960	1	-	1	7	32.º
Tóquio'1964	-	3	3	10	-
Munique'1972	-	1	1	23	-
Montreal'1976	2	3	5	21	30.º
Los Angeles'1984	3	3	6	26	23.º
Seul'1988	1	1	2	13	29.º
Barcelona'1992	-	5	5	13	-
Atlanta'1996	2	7	9	35	47.º
Sydney'2000	2	6	8	30	69.º
Atenas'2004	3	10	13	44	60.º
Pequim'2008	2	7	9	28	47.º
Londres'2012	1	10	11	29	69.º
Rio'2016	1	10	11	40	78.º
Tóquio'2020	4	11	15	57	56.º





José Coelho/Lusa

Fim Pichardo, a bandeira e Paris

O triplista Pedro Pablo Pichardo, que venceu a única medalha de ouro para Portugal, desfilou com a bandeira nacional na cerimónia de encerramento de Tóquio. Ao mesmo tempo, Paris festejava o início da olimpíada de 2024



Ian Langsdon/EPA

O PLENO

ajudem ao desenvolvimento do desporto nacional". José Manuel Constantino, que vai "avaliar uma recandidatura", diz que agora "é continuar para sermos ainda mais fortes".

Mas também Marcelo Rebelo de Sousa "felicitou" a equipa portuguesa, dizendo que "foram superadas as metas contratualizadas e as expectativas dos portugueses", para admitir: "O Desporto tem um papel que deve ser valorizado, na Educação, na Saúde, na Economia e na Cultura. É um pilar importante na integração social e na construção da nossa identidade nacional".

Ninguém está acima de Portugal

"Não assisti, o que conheço são relatos e o que digo é que Portugal deve ter o maior apreço e admiração pelos atletas e, sobretudo, uma grande admiração por aqueles que, além de nos representarem, são talentos nacionais", disse José Manuel Constantino sobre o "caso Évora", que terá ajudado Zango, o maior adversário de Pichardo. "Nenhum desses nossos talentos está acima de Portugal. Estamos aqui a representar Portugal, não a nós próprios", prosseguiu, revelando: "Posso partilhar que o chefe de missão [Marco Alves] conversou com o Nelson".

REGISTOS

EUA batem China ao sprint

Valendo-se dos títulos coletivos no basquetebol e voleibol feminino e do ouro de Jannifer Valente no ciclismo de pista, os EUA chegaram ao topo do medalheiro no último dia. O Team USA colecionou 39 ouros, 41 pratas e 33 bronzes, o resultado mais modesto desde Pequim'2008 (36 títulos). Nessa edição, a China dominou (48 ouros); agora foi segunda com 38 campeões olímpicos.

Kipchoge revalidou na maratona

Com a maior vantagem desde Munique'1972 (1m20s), o queniano Eliud Kipchoge renovou o título da maratona. O recordista mundial é o terceiro da história a defender o ouro com sucesso, juntando-se a Abebe Bikila (1960 e 1964) e a Waldemar Cierpinski da antiga RDA (1976 e 1980).

"Dobradinha" de França no andebol

Imitando a equipa masculina, a seleção feminina de andebol de França conquistou o torneio olímpico, batendo a Rússia, por 25-30. As gaulesas nunca tinham ganho o ouro nos Jogos, proporcionando uma "dobradinha" que não se via desde Los Angeles'1984, na altura com a Jugoslávia.

Bird e Tausari de ouro pela quinta vez

Os EUA chegaram ao sétimo título consecutivo no basquetebol feminino, o quinto para as lendárias Sue Bird (40 anos) e Diana Taurasi (39). As veteranas despediram-se da seleção em Tóquio, mas com boa disposição. "Não podia pedir melhor desfecho", disse Bird. "Vemo-nos em Paris", interrompeu Taurasi. A companheira respondeu: "Ela é que está a dizer".

Karaté dá lugar ao breakdance

Os Jogos de Tóquio coroaram os oito primeiros campeões olímpicos da história do karaté, uma presença que não se repetirá. A modalidade sai do programa em Paris'2024, entrando o breakdance. Vão manter-se surf (provas serão no Taiti), escalada e skate.

Mais de um terço nos 16 melhores

●●● Composta por 91 atletas – o surfista Frederico Morais foi baixa de última hora –, a Missão portuguesa nos Jogos de Tóquio teve mais de um terço dos atletas em posições iguais ou acima do 16.º lugar (36 ao todo), num desempenho que supera, em muito, o que foi contratualizado entre o Comité Olímpico de Portugal e o Governo desde setembro de 2018, para a cedência de um apoio de 18,5 milhões de euros para este ciclo. Com 15 diplomas (quatro medalhas incluídas), Portugal deixou para trás um registo que persistia desde Atenas'2004 (13 diplomas, três deles medalhas) e terminou em 56.º no medalheiro. Em Pequim'2008 essa classificação foi melhor (47.º), mas o lugar depende da distribuição dos títulos por países e atualmente há bastantes mais a contrariar o domínio dos Estados Unidos e da China: em Tóquio houve 63 países com o ouro, há 13 anos foram 53. —C.D.

MELHORES PORTUGUESES EM TÓQUIO'2020

NOME	MODALIDADE	CLAS
Pedro Pichardo	Atletismo (Triplo Salto)	1.º
Patrícia Mamona	Atletismo (Triplo Salto)	2.ª
Fernando Pimenta	Canoagem (K1 1000)	3.º
Jorge Fonseca	Judo (-100 kg)	3.º
Auriol Dongmo	Atletismo (Peso)	4.º
Liliana Cá	Atletismo (Disco)	5.ª
João Vieira	Atletismo (50 Km Marcha)	5.º
Catarina Costa	Judo (-48 kg)	5.ª
Yolanda Hopkins	Surf	5.ª
Teresa Portela	Canoagem (K1 500) 7.º	
Maria Martins	Ciclismo (Pista/Omnium)	7.º
Jorge Lima/José Costa	Vela (49er)	7.º
E. Silva/J.Ribeiro/ D. Varela/M.Baptista	Canoagem (K4 500)	8.º
Portugal	Equestre (Dressage Equipas)	8.º
Gustavo Ribeiro	Skate (Street)	8.º
Telma Monteiro	Judo (-57 kg)	9.º
Bárbara Timo	Judo (-70 kg)	9.º
Patrícia Sampaio	Judo (-78 kg)	9.º
Rochele Nunes	Judo (+78 kg)	9.º
Portugal	Andebol	9.º
Teresa Bonvalot	Surf	9.º
Portugal	Ténis de Mesa (Equipas)	9.º
Marcos Freitas	Ténis de Mesa (Individual)	9.º
Teresa Portela	Canoagem (K1 200)	10.º
Luciana Diniz	Equestre (Obstáculos)	10.º
Antoine Laursay	Canoagem (Slalom)	11.º
Diogo Abreu	Ginástica (Trampolins)	11.º
Ana Catarina Monteiro	Natação (200 Mariposa)	11.º
Rui Bragança	Taekwondo (-58 kg)	11.º
João Almeida	Ciclismo (Estrada)	13.º
Pedro Fraga/ Afonso Costa	Remo (LM2x)	13.º
Pedro Costa/ Diogo Costa	Vela (470)	15.º
João Almeida	Ciclismo (Contrarrelógio)	16.º
Rodrigo Torres	Equestre (Individual)	16.º

Resumo: 4 medalhas, 15 diplomas (até 8.º), 36 classificações até 16.º (contrato do COP: 2 medalhas, 12 diplomas e 26 classificações até 16.º)



COP/Francisco Paraíso

Maria "Tata" Martins no comando do pelotão

CICLISMO

Tata Martins com estreia auspiciosa

●●● O encerramento da participação nacional em Tóquio foi com a estreia absoluta de Portugal no ciclismo de pista, terminando Maria "Tata" Martins em sétimo lugar no omnium. A ciclista de 22 anos foi sexta no scratch, oitava no tempo e quinta na eliminação, chegando à corrida final, de pontos, com 95, a apenas dois do quinto lugar, valendo o 15.º diploma à Missão nacional. Para o selecionador, Gabriel Mendes, Tata Martins esteve "soberba", lembrando "o pouco tempo de recuperação entre corridas" e as temperaturas de 26 graus e humidade de 75%" no Velódromo de Izu. Já a jovem mostrou-se "realizada" ao cumprir o sonho de ser olímpica, encarando o diploma como "super importante, principalmente para uma atleta feminina, sem ordenados". "Conseguir manter a bolsa é crucial", reforçou.

CISION

ID: 94239541

Lux

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Sociedade

Pág: 58
Cores: Cor
Área: 19,50 x 27,30 cm²
Corte: 1 de 1





Liliana Santos está de regresso à TVI para integrar o elenco da nova novela da estação. Nos últimos anos, a atriz participou em vários projetos da SIC, como "Nazaré", "Alma e Coração" ou "Mar Salgado". Em comunicado, a estação de Queluz de Baixo lembra o "percurso profissional de mais de 15 anos na área da representação" e recorda que a atriz "está de volta" ao canal onde se estreou, em 2004, "nas séries de sucesso 'Inspetor Max' e 'Morangos com Açúcar'". O início das gravações está previsto para setembro e do elenco desta produção farão também parte, entre outros, as atrizes Fernanda Serrano e São José Lapa.



Rui Maria Pêgo prepara-se para dar uma volta na sua vida. O filho de Júlia Pinheiro vai deixar a rádio para tirar um mestrado em Teatro, em Inglaterra. Uma decisão que diz não ter sido tomada "de ânimo leve". "Depois de vários anos a tentar e a falhar, começo um mestrado em Teatro na Bristol Old Vic Theatre School. Somos 14. A escola tem 75 anos. Bristol, no Reino Unido, exibe sete colinas. Como é que isto pode correr mal? De muitas maneiras. Tenho 32 anos e nunca morei fora do meu país", disse. E acrescentou sobre o programa "Era o Que Faltava", que conduz na Rádio Comercial, "foi o que mais gostei de apresentar até hoje".



Katia Aveiro, que já teve alta hospitalar depois de ter sido internada com uma pneumonia causada pela Covid-19, afirma que a recuperação está a ser feita de forma gradual. "A pneumonia não passa de um dia para o outro, mas o facto de já ter vindo para casa é positivo. Agora tenho que fazer diariamente fisioterapia pulmonar, para recuperar os meus pulmões... Ficam um pouco danificados, por isso é que ficamos com dificuldades respiratórias, e o processo da fisioterapia é exatamente para abrir os pulmões e voltarmos a ter os pulmões como eram antes", contou a irmã de Cristiano Ronaldo, que vive atualmente no Brasil.



Kelly Clarkson vai ter de pagar cerca de 130 mil euros por mês ao ex-marido, referente a pensão de alimentos e mais 38 mil euros para benefício dos dois filhos que têm em comum, River Rose, de 7 anos, e Remington, de 5, apesar de ter sido a cantora quem ficou com a custódia dos filhos. Clarkson pediu o divórcio a Brandon Blackstock em junho de 2020, após sete anos de casamento, alegando que o "ex" agiu de forma fraudulenta enquanto foi seu empresário, acusações negadas por Blackstock. Kelly foi ainda condenada a pagar os custos dos advogados do ex-marido durante o processo de divórcio, no valor de cerca de um milhão de euros.



Pink mostrou o seu apoio à seleção norueguesa de andebol de praia feminino, que foi multada pela Federação Europeia de Andebol de Praia, após as atletas se recusarem a jogar de biquíni. "Sinto-me muito orgulhosa da equipa norueguesa de andebol de praia feminino, por protestar contra as regras sexistas sobre o seu equipamento. A Federação Europeia de Andebol de Praia é que devia ser multada por sexismo", escreveu Pink, que se disponibilizou a pagar a multa de 1500 euros, 150 por jogadora, imposta pela federação que considerou os calções usados pelas jogadoras, em vez do biquíni, como "roupa imprópria".



Olga Prats morreu no dia 30 de julho, aos 82 anos, na sua residência na Parede, Cascais, vítima de doença oncológica. Maria Olga Douwens Prats começou a tocar piano aos 6 anos e deu o seu primeiro recital, aos 14, no Teatro Municipal de S. Luiz, em Lisboa, em 1952. Durante os quase 70 anos de carreira foi uma das fundadoras do Opus Ensemble, e do *ensemble* de teatro musical Grupo ColecViva. Lecionou no Conservatório Nacional e na Escola Superior de Música de Lisboa, até novembro de 2008. O velório da pianista teve lugar na igreja da Parede, tendo o cortejo fúnebre seguido para o crematório de Cascais, em Alcabideche.



Wentworth Miller protagonista da série "Prison Break", revelou sofrer de transtorno do espectro do autismo. O ator, de 49 anos, contou que o diagnóstico dos médicos foi feito durante o confinamento. No Instagram, Miller escreveu: "Este outono, marcará um ano desde que recebi o meu diagnóstico informal de autismo, precedido de autodiagnóstico, seguido de diagnóstico oficial. Foi um processo longo e imperfeito que acho que poderia ser atualizado. Sou um homem de meia-idade. Não tenho 5 anos. E também reconheço que o acesso a um diagnóstico é um privilégio que muitos não têm. Digamos que foi um choque. Mas não é uma surpresa."



Kathy Griffin revelou que luta contra um cancro no pulmão. A humorista, de 60 anos, disse: "Estou prestes a fazer uma cirurgia para remover metade do meu pulmão esquerdo. Sim, tenho cancro no pulmão, embora nunca tenha fumado", escreveu. Na publicação que fez, Griffin revelou ainda que o tumor se encontra no primeiro estágio e que a doença não se espalhou para outros órgãos. Otimista com os tratamentos, a atriz tem a expectativa de não precisar de se submeter a tratamentos de quimioterapia e mostra vontade de "estar pronta e a funcionar normalmente dentro de um mês ou menos".



Clara de Sousa chora a morte do pai. José de Sousa morreu no dia 31 de julho e a notícia da sua partida foi anunciada por Marques Mendes, no comentário semanal na SIC, habitualmente conduzido por Clara de Sousa, e que foi naquele dia substituída pelo jornalista João Moleira. "Um abraço muito especial para a nossa querida Clara de Sousa, que, neste momento, as pessoas não saberão, mas está a viver momentos muito difíceis. Faleceu o seu pai ontem e ela era muito ligada ao pai, como é natural. Daqui um abraço muito especial e uma palavra de força e solidariedade", referiu Marques Mendes.

CISION

Record

ID: 94294583

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 25,70 x 25,87 cm²
Corte: 1 de 4

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

PICHARDO

FECHOU JOGOS HISTÓRICOS

Campeão olímpico do triplo salto liderou comitiva portuguesa que ficou em Tóquio

JOSÉ MORGADO

O campeão do triplo salto Pedro Pablo Pichardo foi o porta-estandarte escolhido pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) para a cerimónia de encerramento de Tóquio'2020, depois de ter conquistado a quinta medalha de ouro para Portugal em Jogos Olímpicos. Pichardo, que chegou ao título com um novo recorde nacional, de 17,98 metros, levou a bandeira e liderou uma pequena comitiva portuguesa de atletas ainda em Tóquio: a ciclista Maria Martins, os marchadores João Vieira e Ana Cabecinha, os canoístas Emanuel Silva, João Ribeiro, Messias Baptista e David Varela e as maratonistas Carla Salomé Rocha, Sara Catarina Ribeiro e Sara Moreira. Pichardo e companhia chegam hoje à noite a Lisboa (21h50).

O MEDALHISTA DE OURO CHEGA HOJE A LISBOA, ÀS 21H50, ONDE SE ESPERA UMA MANIFESTAÇÃO DE APOIO À MISSÃO LUSA

"Portugal só tem de estar grato por um atleta de tão elevado talento ter escolhido Portugal para viver. Nas missões olímpicas, incluindo medalhados, já houve atletas que não nasceram em Portugal, se naturalizaram, e já tinham representado o seu país nos Jogos, coisa que não tinha acontecido com Pichardo", lembrou José Manuel Constantino, presidente do COP, ao revelar a escolha do atleta para o estatuto de porta-estandarte, habitualmente entregue a quem se destaque nessa edição dos Jogos.

A missão lusa alcançou o melhor resultado de sempre em Jogos: conquistou quatro medalhas – o ouro de Pichardo, a prata de Patrícia Mamona, também no triplo, e o bronze do judoca Jorge Fonseca e do canoísta Fernando Pimenta – e um total de 15 diplomas olímpicos.



JOSÉ COELHO/LUSA

NA FRENTE. Pichardo ergueu a bandeira do país que o acolheu em 2018

SÓ FALTAM TRÊS ANOS

Arigato e... bonjour Paris



EPA

Passagem de testemunho

A cerimónia contou, também, com a tradicional 'passagem de testemunho' à cidade que albergará os próximos Jogos Olímpicos de Verão, Paris, em 2024. Aliás, a capital francesa também 'participou' na cerimónia de encerramento, com num grande cenário montado junto à Torre Eiffel.

Tóquio, pelas mãos de Yuriko Koike, passou então o testemunho a Paris, escolhida desde 2017 para estes Jogos A governadora de Tóquio, Yuriko Koike, entregou a bandeira olímpica ao presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, que a passou à presidente da Câmara de Paris, Anne Hidalgo.

CISION

Record

ID: 94294583

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 2 de 4



CHEGA AO FIM MISSÃO HISTÓRIA PARA PORTUGAL

CELEBRAR AGORA... REIVINDICAR DEPOIS



Presidente do COP diz que "foram superados todos os indicadores e objetivos" em Tóquio

ANA PAULA MARQUES

José Manuel Constantino chegou ontem a Portugal, depois de liderar uma Missão histórica em Tóquio. Chegou satisfeito com os resultados alcançados.

"Foi melhor do que a nossa expectativa. Ultrapassámos todos os indicadores e objetivos que tínhamos estabelecido, quer ao nível das posições de pódio, quer de diplomas, quer de pontuação, quer de classificações até ao 16º lugar e portanto podemos afirmar que a nossa participação nestes Jogos olímpicos foi desportivamente muito positiva", referiu o presidente do Comité Olímpico de Portugal, numa alusão às quatro medalhas, 15 diplomas, 36 classificações até ao 16º lugar e aos 57 pontos somados, que superam o recorde de 44 de Atenas'2004, sendo que no Rio'2016 foram 40.

"Globalmente a participação foi positiva, também pelos recordes nacionais alcançados, os lugares alcançados quando comparados com outras edições", frisou.

José Manuel Constantino tem sido o rosto de muitas críticas feitas ao desempenho do Governo face ao Desporto português, mas, apesar de reconhecer que a Missão histórica em Tóquio não esconde esses problemas, não é altura para falar desse assunto.

"Este é um momento de celebração dos resultados que alcançámos, em linha de resto com outros que os nossos atletas tinham conquistado em Campeonatos da

QUATRO PÓDIOS, 15 DIPLOMAS, 36 CLASSIFICAÇÕES ATÉ AO 16º LUGAR E O RECORDE DE PONTOS, 57. É ESTE O BALANÇO NO JAPÃO

Europa e do Mundo. É um momento de valorização daquilo que se alcançou. Mas isso não invalida, não impede, não limita que em outro momento, em outro contexto, avaliemos quais são os fatores que entravam numa maior capacidade competitiva do desporto nacional e sobretudo que não se perca este balanço, que estes resultados possam ser aproveitados para dar novo alento e estímulo ao desporto nacional".

É que Paris'2024 é já daqui a três anos... "Há que consolidar estes resultados e na medida do possível aprofundá-los e desejavelmente ultrapassá-los".

Nos resultados alcançados em Tóquio, o presidente do Comité Olímpico de Portugal admite ter ficado surpreendido pela "positiva com alguns, que foram além das nossas expectativas", sendo que outros "ficaram aquém do que era expectável, o que é natural, num balanço de 17 modalidades e 93 atletas, pese embora todo o esforço e empenho dos atletas em se superarem".

Desabafo de Pereiras surpreenderam

O triatleta João Pereira e o selecionador de andebol, Paulo Pereira, chamaram a atenção para as diferenças entre Portugal e outros países quanto às condições pré-competição. Que surpreenderam o presidente do COP "Não falei ainda com o João Pereira. Mas na semana anterior à partida para Tóquio, estive com ele numa cerimónia de homenagem nas Caldas da Rainha e afirmou, perante várias pessoas, que neste ciclo olímpico não lhe tinha faltado nada, tinha tido todas as condições para preparar-se e competir. Já em Tóquio, li as declarações após a prova, mas terei de falar com ele para perceber qual o sentido dessas palavras. Da parte da direção técnica da Federação de Andebol de Portugal não tenho nenhum conhecimento da apresentação da necessidade de ir mais cedo para Tóquio. Houve várias delegações que fizeram estágios de adaptação e foram mais cedo para Tóquio. Terei que confirmar também o alcance dessa observação".

Marcelo e Proença

O Presidente da República felicitou ontem a Missão portuguesa em Tóquio, sublinhando que "alcançou a melhor participação de sempre" e que "foram superadas as metas contratualizadas e as expectativas dos Portugueses", afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, na página oficial da Presidência da República.

Também Pedro Proença, presidente da Liga Portugal de futebol, deixou uma mensagem de parabéns. "É de louvar o trabalho realizado pelos atletas da comitiva portuguesa, chegar aos Jogos Olímpicos é só por si um enorme feito...Portugal só pode estar, neste momento, carregado de orgulho de todos vocês!".

CISION

Record

ID: 94294583

09-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 3 de 4



CICLISMO DE PISTA

Maria tem diploma para lançar Paris

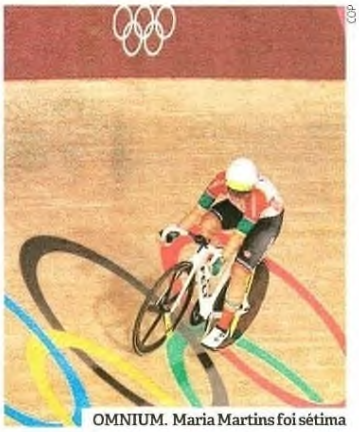
Maria Martins tinha em cima dos ombros a responsabilidade de encerrar a Missão portuguesa em Tóquio e que bem desempenhou esse desígnio.

Na sua estreia olímpica, a ciclista de Santarém não se intimidou com a pressão e soube até fazer dela um bom teste para Paris'2024 O sétimo lugar, em 18 atletas, na prova de omnium, deixa legítimas ambições de em França poder estar nas medalhas.

Mas por agora, regressa de Tóquio de coração cheio. "Para ser sincera, ainda estou a tentar assimilar todas as sensações que hoje estou a viver. Estar nos Jogos Olímpicos foi a concretização de um sonho. Conseguir um diploma foi outro sonho que se realizou. Estou a viver dois sonhos de uma só vez e, por isso, posso dizer que este é o dia mais feliz da minha vida", confessou Maria Martins, que chegou à última das quatro provas que compõem o concurso do omnium em posição de chegar ao pódio.

Com um desempenho sempre na primeira metade do pelotão, Tata, como é conhecida no ciclismo, conseguiu o quinto lugar na eliminação. Foi um resultado que lhe permitiu entrar na última prova, a corrida por pontos, em sexto da geral, apenas a seis pontos dos lugares de pódio.

Maria pontuou em três sprints, chegando ao sprint final em condições de ainda lutar pela quinta posição, sendo ultrapassada nos metros finais. Somou 95 pontos, em prova ganha pela norte-americana Jennifer Valent (124). A.P.M.



OMNIUM. Maria Martins foi sétima

PARTICIPAÇÕES

Ouro Prata Bronze

Jogos	Local	Atletas	Modalidades	Medalhas
1896	Atenas	–	–	–
1900	Paris	–	–	–
1904	St. Louis	–	–	–
1908	Londres	–	–	–
1912	Estocolmo	6	3	0
1920	Antuérpia	13	2	0
1924	Paris	29	8	1
1928	Amesterdão	39	7	1
1932	Los Angeles	6	3	0
1936	Berlim	19	5	1
1948	Londres	46	7	2
1952	Helsínquia	71	10	1
1956	Melbourne	12	2	0
1960	Roma	65	12	1
1964	Tóquio	20	8	0
1968	México	20	6	0
1972	Munique	29	9	0
1976	Montreal	19	6	2
1980	Moscovo	11	6	0
1984	Los Angeles	38	11	3
1988	Seul	66	13	1
1992	Barcelona	101	18	0
1996	Atlanta	107	18	2
2000	Sydney	62	13	2
2004	Atenas	82	15	3
2008	Pequim	77	16	2
2012	Londres	76	13	1
2016	Rio	92	16	1
2020	Tóquio	92	17	4

RESULTADOS DOS PORTUGUESES EM TÓQUIO

Ouro Prata Bronze Diploma olímpico

ANDEBOL (15 atletas)		
Humberto Gomes		9º
Gustavo Capdeville		9º
Miguel Martins		9º
Rui Silva		9º
Pedro Portela		9º
Diogo Branquinho		9º
António Areia		9º
Víctor Iturriza		9º
Daymaro Salina		9º
Alexis Borges		9º
Luís Frade		9º
Gilberto Duarte		9º
João Ferraz		9º
André Gomes		9º
Fábio Magalhães		9º

ATLETISMO (21)		
Triplo salto	Pedro Pichardo	1º
Triplo salto	Patrícia Mamona	2º
Peso	Auriol Dongmo	4º
Disco	Liliana Cá	5º
50 km marcha	João Vieira	5º
Triplo salto	Tiago Pereira	16º
Peso	Francisco Belo	16º
400 m	Cátia Azevedo	17º
1.500 m	Marta Pen	19º
Triplo salto	Evelise Veiga	19º
200 m	Lorene Bazolo	20º
20 km marcha	Ana Cabecinha	20º
100 m	Lorene Bazolo	25º
Disco	Irina Rodrigues	25º
Triplo salto	Nelson Évora	27º
Maratona	Carla Salomé Rocha	30º
1.500 m	Salomé Afonso	37º
400 m	Ricardo dos Santos	39º
100 m	Carlos Nascimento	45º
Maratona	Sara Catarina Ribeiro	70º
Maratona	Sara Moreira	Desistiu

CANOAGEM (8)		
K1 1.000 m	Fernando Pimenta	3º
K1 500 m	Teresa Portela	7º
K4 500 m	Emanuel Silva, João Ribeiro, Messias Baptista e David Varela	8º
K1 200 m	Teresa Portela	10º
K1 slalom	Antoine Launay	11º
K1 200 m	Joana Vasconcelos	22º
K1 500 m	Joana Vasconcelos	37º

CICLISMO (4)		
Omnium	Maria Martins	7º
Estrada	João Almeida	13º
Contrarrelógio	João Almeida	16º
Contrarrelógio	Nelson Oliveira	21º
BTT	Raquel Queirós	27º
Estrada	Nelson Oliveira	41º

EQUESTRE (4)		
Equipas de Ensino	Maria Caetano, Rodrigo Torres e João M. Torrão	8º
Obstáculos	Luciana Diniz	10º
Individual	Rodrigo Torres	16º
Individual	Maria Caetano	27º
Individual	João Torrão	29º

GINÁSTICA (2)		
Trampolins	Diogo Abreu	11º
Paralelas	Filipa Martins	17º
All-Around	Filipa Martins	43º
Solo	Filipa Martins	46º
Trave	Filipa Martins	69º

JUDO (8)		
-100 kg	Jorge Fonseca	3º
-48 kg	Catarina Costa	5º
-57 kg	Telma Monteiro	9º
-70 kg	Bárbara Timo	9º
-78 kg	Patrícia Sampaio	9º
+78 kg	Rochele Nunes	9º
-52 kg	Joana Ramos	17º
-81 kg	Anri Egutidze	17º

NATAÇÃO (9)		
200 mariposa	Ana C. Monteiro	11º
10 km águas abertas	Angélica André	17º
400 estilos	José Paulo Lopes	20º
200 estilos	Gabriel Lopes	21º
200 costas	Francisco Santos	22º
1.500 livres	Tamila Holub	22º
1.500 livres	Diana Durães	23º
800 livres	José Paulo Lopes	23º
10 km águas abertas	Tiago Campos	23º
800 livres	Tamila Holub	25º
100 costas	Francisco Santos	28º
200 estilos	Alexis Santos	28º

REMO (2)		
LM2x	Pedro Fraga/ Afonso Costa	13º

SKATE (1)		
Street	Gustavo Ribeiro	8º

SURF (2)		
Shortboard	Yolanda Hopkins	5º
Shortboard	Teresa Bonvalot	9º

TAEKWONDO (1)		
-58 kg	Rui Bragança	11º

TÉNIS (2)		
Pares	Pedro Sousa/ João Sousa	17º
Singulares	Pedro Sousa	33º
Singulares	João Sousa	33º

TÉNIS DE MESA (5)		
Equipas	Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Monteiro	9º
Singulares	Marcos Freitas	9º
Singulares	Fu Yu	17º
Singulares	Jieni Shao	33º
Singulares	Tiago Apolónia	33º

TIRO COM ARMAS DE CAÇA (1)		
Trap	João Paulo Azevedo	20º

TRIATLO (3)		
Individual	Melanie Santos	22º
Individual	João Silva	23º
Individual	João Pereira	27º

VELA (5)		
49er	Jorge Lima e José Costa	7º
470	Diogo Costa e Pedro Costa	15º
Laser Radial	Carolina João	34ª



JOSÉ MANUEL CONSTANTINO SOBRE NELSON ÉVORA

"Ser campeão cria obrigações"



A polémica a envolver Nelson Évora não caiu bem no COP. "Interrogaram-me sobre essa matéria e não fujo a nenhuma questão que me seja colocada e procuro responder de acordo com informações que tenho", começou por dizer José Manuel Constantino, que já tinha abordo o assunto em Tóquio.

"O que disse, é o que reafirmo agora. Tenho o maior respeito e admiração pelo talento e capacidade dos nossos atletas, designadamente os que foram campeões olímpicos, mas é preciso ter presente que também cria obrigações, no plano social e nacional. Acima de tudo está Portugal. Estamos nos Jogos Olímpicos a representar Portugal e naturalmente esse valor é o que se sobrepõe a qualquer outra questão que sobreleve as relações entre as pessoas e os atletas. O que importa é defender Portugal", vincou o líder do Comité Olímpico de Portugal.

"Pela minha parte, o assunto está encerrado", frisou Constantino, revelando que foi o Chefe de Missão a falar com o campeão olímpico de 2008.

Évora diz que honrou Portugal

Entretanto, Nelson Évora recorreu às redes sociais para falar sobre a Missão portuguesa.

"Foi em grande que terminámos mais uma participação olímpica portuguesa! A melhor de sempre! Parabéns a todos nós, atletas de diversas modalidades, demos o nosso melhor para honrarmos Portugal...Não terminou como pretendia, mas de cabeça erguida e de coração cheio por ter sempre dado tudo por Portugal! Parabéns aos medalhados e força aos jovens talentos que já estão a dar cartas pelo mundo! Viva o desporto português".